

6CCSDCOSMT18
--------------

## **PERFIL E CONHECIMENTO SOBRE SAÚDE BUCAL DOS CUIDADORES DE IDOSOS DE INSTITUIÇÕES DE AMPARO AO IDOSO DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA.**

Jamile Campos Vieira <sup>(1)</sup>, Camila Helena Machado da Costa <sup>(2)</sup>, Fabiana Barros Marinho <sup>(2)</sup>, Andreza Cristina de Lima Targino Massoni <sup>(3)</sup>, Cláudia Helena Soares de Moraes Freitas <sup>(4)</sup>.  
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Clínica e Odontologia Social/MONITORIA

### **RESUMO**

O número de idosos vem aumentando na população brasileira, e projeções estatísticas da Organização Mundial de Saúde evidenciam que esse número deverá ter aumentado em 15 vezes, no período entre 1950 e 2025, enquanto o restante da população apresentará um aumento de 5 vezes (IBGE, 2000). Na perspectiva deste quadro, há necessidade da adaptação das políticas públicas de saúde, pois com o aumento no número de idosos, surgem novas necessidades (CALDAS, 1998). Assim, torna-se relevante se considerar não apenas a análise da condição de saúde dos idosos, mas também a saúde e perspectiva de saúde de quem cuida deles (CERQUEIRA, OLIVEIRA, 2002). Todavia, pouco se conhece sobre o perfil de cuidadores de idosos, suas necessidades e sua formação (SALIBA *et al.*, 2007). O presente estudo tem como objetivo conhecer o perfil e conhecimento sobre saúde bucal dos cuidadores de idosos que atuam em Instituições de amparo ao idoso da cidade de João Pessoa, Paraíba. Foram entrevistados, no local de trabalho, 39 cuidadores de seis Instituições, com o auxílio de um formulário previamente testado. Os dados foram processados através do *software* SPSS (versão 13.0). A média do tempo de trabalho dos participantes nas Instituições foi de 6,5 anos ( $\pm 7,8$  anos), os quais apresentam idade média de 40,3 anos ( $\pm 8,8$  anos). Em relação à formação escolar, 61,5% desses profissionais concluíram até o ensino fundamental. Apenas 28,2% dos participantes realizaram treinamento para trabalhar com idosos e 64,1% dos entrevistados já haviam recebido algum tipo de informação sobre saúde bucal, principalmente através do dentista (44,0%). Em relação à cárie dentária, verificou-se que 74,4% a consideraram uma doença, porém 89,7% relataram não saber o que é doença periodontal. Quanto ao manejo com os idosos, 76,9% dos participantes relataram que é feita a higienização da boca dos idosos, principalmente pelos mesmos, quando lúcidos (46,4%) e 51,3% dos entrevistados nunca realizaram a higiene bucal dos idosos, nem tem o hábito de observar a cavidade bucal dos mesmos. Foi relatada a higienização das próteses por 74,4% dos participantes. Em relação ao interesse em receber informações sobre saúde bucal, 87,2% dos participantes se mostraram motivados. Os resultados desse estudo demonstram a carência de informações dos cuidadores sobre saúde bucal, principalmente em relação aos aspectos voltados aos idosos. Quadro que reflete a urgência de se desenvolver programas de apoio e orientação a este grupo, a fim de qualificá-los, com vistas à melhoria da assistência aos idosos institucionalizados.

**Palavras-Chave:** Odontologia para Idosos; Instituição de Longa Permanência para Idosos.

---

<sup>1)</sup> Bolsista, <sup>(2)</sup> Voluntário/colaborador, <sup>(3)</sup> Orientador/Coordenador <sup>(4)</sup> Prof. colaborador, <sup>(5)</sup> Técnico colaborador.